

## JAA TORRANO

Safo, de Lesbos  
TRÊS POEMAS

### *Para Afrodite*

Afrodite imortal de faiscante trono  
filha de Zeus tecelã de enganos peço-te:  
a mim nem mágoa nem náusea domine  
Senhora o ânimo.

Mas aqui vem — se já uma vez  
a minha voz ouvindo-a de longe  
escutaste e do pai deixando a casa  
áurea vieste

atrelado o carro. Belos te levavam  
ágeis pássaros acima da terra negra  
contínuas asas vibrando vindos do céu  
através do ar,

e logo chegaram. Tu ó Venturosa  
sorrindo no rosto imortal indagas  
o que de novo sofri, a que de novo  
te evoco,

o que mais desejo de ânimo louco  
que aconteça. “Quem de novo convencerei  
“a acolher teu amor? Quem Safo te faz  
“sofrer?

“Se bem agora fuja, logo te perseguirá,  
“se bem teus dons recuse, virá te dar,  
“se bem não ame, logo amará — ainda que  
“ela não queira.”

Vem junto a mim ainda agora, desfaz  
o áspero pensar, perfaz quanto meu ânimo  
anseia ver perfeito. E tu mesma – sê  
minha aliada.

*Para Anactória*

Dizem: o renque de carros ou de soldados  
ou de navios é sobre a terra negra  
a suprema beleza. Digo: é aquilo que  
se ama.

Muito fácil fazer isto compreensível  
a todos: – Helena, a que superou  
toda beleza de humanos, ao mais nobre  
marido

deixou atrás e foi a Tróia num navio.  
Nem da filha nem dos pais queridos  
nada se recordou, mas seduziu-a  
Cípris.

Nas mãos da Cípris é maleável a mente.  
Eros faz nosso pensamento revirar-se  
leve e faz-me lembrar agora Anactória  
longe.

Quisera eu ver o encanto de seu andar  
e a luz brilhante de seu rosto,  
não carros da Lídia ou guerreiros com  
armas.

*Parece-me Par dos Deuses*

Parece-me par dos deuses  
ser o homem que ante a ti  
senta-se e de perto te ouve  
a doce voz  
e o riso desejoso. Sim isso  
me atordoa o coração no peito:  
tão logo te olho, nenhuma voz  
me vem  
mas calada a língua se quebra,  
leve e sob a pele um fogo me corre,  
com os olhos nada vejo, sobrezum-  
bem os ouvidos,  
frio suor me envolve, tremo  
toda tremor, mais verde que relva  
estou, pouco me parece faltar-me  
para a morte.  
Mas tudo é ousável e sofrível...

